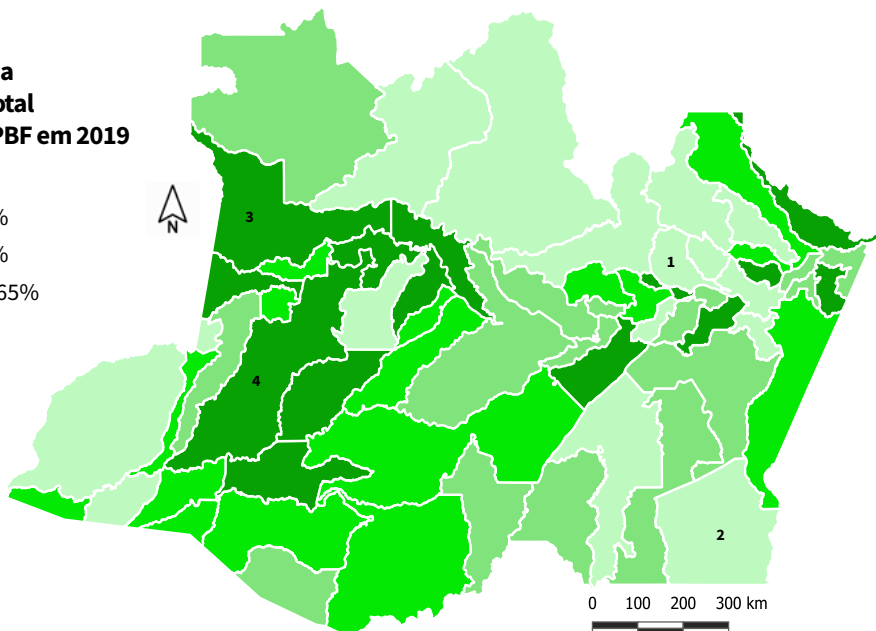
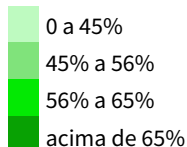




1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2 FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E ECONOMIA CRIATIVA	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAIS
14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

Percentual da população total inserida no PBF em 2019



O **Programa Bolsa Família** é dedicado à transferência de renda e está presente como política pública na forma de Lei desde 2004. De acordo com o Relatório de Informações Sociais do Ministério da Cidadania, em setembro de 2019, cerca de 397 mil famílias receberam o benefício no Amazonas, totalizando pouco mais de 91 milhões de reais.

- Considerando a estimativa populacional dos municípios para o ano de 2019 (IBGE) e relacionando com o número de pessoas que recebeu o benefício no mesmo ano, temos 98% das cidades com 1/3 dos cidadãos recebendo o recurso federal. Manaus¹ e Apuí² possuem as menores taxas de sua população recebendo o benefício.
- Entre as cidades que possuem mais de 65% da população recebendo o recurso do PBF estão Japurá³ e Jutaiá⁴, ambas possuem as maiores taxas.



Juliane Almeida Batista Leite

Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia
 Pesquisou as condicionalidades do PBF em CRAS da zona norte de Manaus
 julianealmeida@hotmail.com



NA ÍNTEGRA

“ Meu objetivo era analisar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), que são nas áreas de educação, saúde e assistência social. Concentrei meu trabalho em dois Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), situados na zona norte de Manaus, e que recebem a maior demanda diária de famílias.

O maior problema encontrado pelas famílias para atender às condicionalidades é com relação à educação. A falta de vagas e de escolas próximas às residências faz com que parte do recurso recebido seja gasto com vale-transporte.

As profissionais que atuam no atendimento às famílias acreditam que o PBF contribui com a sobrevivência dos beneficiários, no entanto, são necessárias outras políticas públicas de apoio já que o recurso é muito pouco.

Um fato interessante é que todas as famílias entrevistadas verbalizaram o desejo de deixar de necessitar do programa, elas querem um emprego que lhes dê dignidade e sabem que o PBF apenas complementa a renda e não deveria ser a principal fonte.



Clique para ver dados suplementares





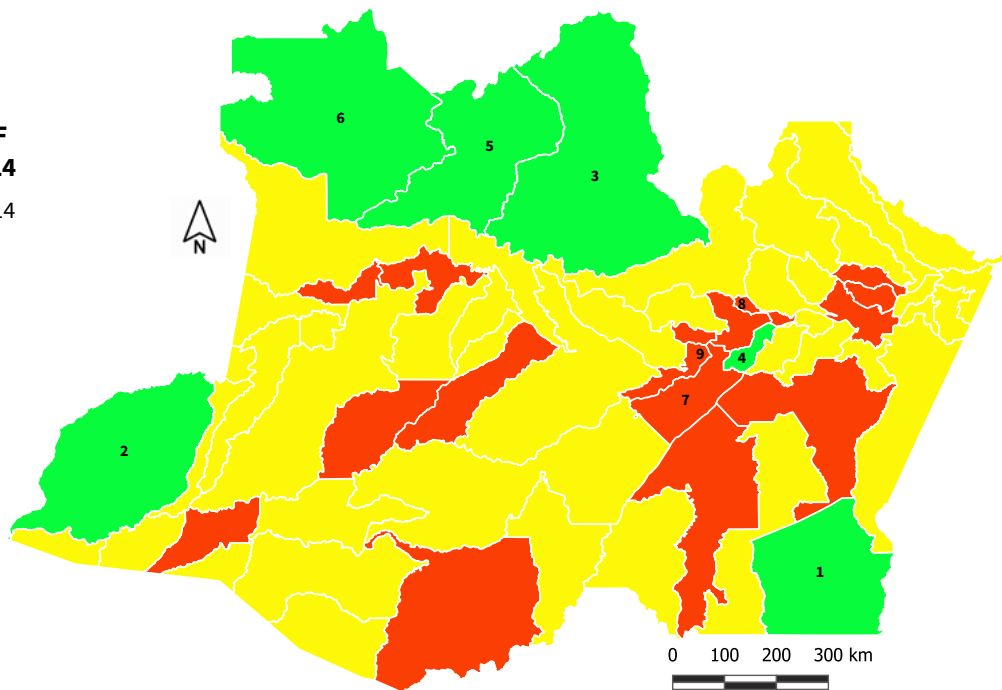
A crise econômica vivida pelo Brasil em 2014 provocou impactos também no Programa Bolsa Família. No Amazonas, apenas os municípios de Apuí¹, Atalaia do Norte², Barcelos³, Manaquiri⁴, Santa Isabel do Rio Negro⁵ e São Gabriel da Cachoeira⁶ reduziram a taxa de crescimento do cadastro de famílias após 2014.

No período pós-2014, Beruri⁷ (18%), Iranduba⁸ (17%) e Anori⁹ (11%) foram os 3 municípios com maiores taxas de incremento de famílias.

Em média, nos municípios amazonenses para cada pobre urbano existem 2 pobres na área rural.

Taxa de crescimento no PBF considerando a crise de 2014

- Crescimento antes de 2014
- Crescimento pós 2014
- Redução pós 2014



35% DA POPULAÇÃO DO AMAZONAS RECEBE O BOLSA FAMÍLIA

Entre 2010 e 2018, o programa recebeu o incremento de 46% na quantidade de famílias beneficiárias. Os 5 municípios que mais incrementaram o número de famílias, entre 2010 e 2018, foram: Beruri, Iranduba, Caapiranga, Manacapuru e Silves. A cidade de Apuí, no sul do Amazonas, foi a única cidade que registrou decréscimo.

Fonte: IBGE e SAGI - Relatório de Informações Sociais MDS



Hudson Andrey Correa da Costa

Ger. de Vigilância do Deptº de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – Secretaria de Estado de Assistência Social.
hudsonandrey@yahoo.com.br



NA ÍNTEGRA

“ Não temos com precisão as informações municipalizadas, isso porque adotamos uma metodologia que leva em consideração a territorialidade. Nós aglutinamos as informações do Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único por calhas e percebemos algumas disparidades. Na Calha do Rio Negro, por exemplo, temos a maior quantidade de comunidades e, de acordo com o sistema do PBF, temos a menor taxa de atualização das famílias. Isso se dá pela distância que as comunidades estão dos pontos de atualização na prefeitura.

O PBF tem impacto na economia dos municípios, tem impacto na vida das famílias proporcionando a manutenção do mínimo das necessidades que ela possui. Mas sabemos que as cidades não conseguem manter uma infraestrutura que possibilite cadastrar e manter o atendimento de mais famílias. Desde 2016 temos notado um contingenciamento dos recursos que garantem os serviços de proteção social básicos.

